

Companhia Nacional de Abastecimento

Levantamento de Estoques
Privados de Café
do Brasil



Conab

Posição em 31/MARÇO/2012



Conab

Levantamento de Estoques Privados de Café do Brasil

Publicação anual
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações - DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis técnicos

SÍLVIO ISOPO PORTO
AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO
EDNA MATSUNAGA DE MENEZES

Gerência de Informações Técnicas – SUINF/GEINT

CLEONICE FERNANDES DE FREITAS
ELZA MARY DE OLIVEIRA
IURE RABASSA MARTINS
JOSÉ RUBEM ALVES DA SILVA
LIGIA FERNANDES FRANCO ROCHA
LUCIENE DE SOUZA RIBEIRO
ROGÉRIO DIAS COIMBRA
LUCAS MORENO CRUZ (estagiário)
DÉBORA BARBOZA DE CAVALHO (estagiária)

Colaboração

Gerência de Avaliação de Safras – SUINF/GEASA
Gerência de Geotecnologia – SUINF/GEOTE
Superintendências Regionais: Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, São Paulo

Projeto visual gráfico

Thaís Lorenzini

633.73

C129 Levantamento de estoques privados de café do Brasil, data de referência:
31.03.2012, relatório final / Companhia Nacional do Abastecimento. –
Brasília : Conab, 2012

19 p.

Publicação anual

Disponível também em: www.conab.gov.br

1.Café. 2. Estoque. I. Companhia Nacional do Abastecimento. II. Título

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	6
2.CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA.....	7
3.METODOLOGIA DE LEVANTAMENTOS DOS ESTOQUES DE CAFÉ.....	7
3.1.Pesquisa.....	7
3.2.Estabelecimentos pesquisados.....	8
3.3.Validação das informações.....	8
4.ESTOQUE APURADO.....	8
5.DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES	10
5.1.Minas Gerais.....	10
5.2.Espírito Santo, Paraná e São Paulo.....	11
5.3.Demais estados	11
6.EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES FINAIS DE CAFÉ.....	12
7.ESTOQUES GOVERNAMENTAIS.....	14
8.ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO NACIONAL.....	14
9.CONCLUSÃO.....	15
10.ANEXOS.....	15

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab realizou, no período de março a maio de 2012, o 9º Levantamento dos Estoques Privados de Café, objetivando quantificar o estoque de passagem, ou seja, a quantidade de café em estoque no **dia 31.03.2012**, data que antecede a entrada da nova safra 2012/2013 (mudança de safra).

O levantamento efetuado tem por fundamentos a Lei que dispõe sobre a política agrícola (Lei nº 8.171, de 17.01.1991, Art. 3º, Art. 30, inc. VI), sobre o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários (Lei nº 9.973, de 29.05.2000, Art. 10, inc. I e II, Art. 11 e Art.13) e de seu Decreto Regulamentador (Decreto nº 3.855, de 03.07.2001, Art. 9º, inc. I e II), que versam, entre outros fundamentos e alçadas institucionais, sobre a competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e por delegação a Conab, em manter um sistema de informação agrícola para a divulgação de informações sobre o volume dos estoques privados discriminados por produto, tipo e localização, e da obrigatoriedade do depositário em prestar informações sobre estoques próprios e de terceiros mantidos sobre sua guarda.

O objetivo do trabalho - em contribuição com o planejamento governamental destinado a promover, regular, fiscalizar, controlar, avaliar atividade e suprir necessidades, visando assegurar o incremento da produção e da produtividade agrícolas, a regularidade do abastecimento interno, especialmente alimentar, e a redução das disparidades regionais (Lei 8.171/1991, Art. 3º) -, é consolidar informações a respeito os estoques de café no país, possibilitando o conhecimento do balanço de oferta e demanda, dando subsídios à elaboração de políticas agrícolas e de abastecimento para o setor e à sociedade.

A Conab agradece a todos que participaram da pesquisa e também àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização, como as entidades representativas que integram a cadeia produtiva do café (ABIC, ABICS, CNA, CNC, CECAFÉ e outras). Ressalta também a importância da participação de todos os armazenadores na pesquisa dos estoques privados e, também, da iniciativa visando o cadastramento ou recadastramento (atualização cadastral) de seus depósitos (armazéns

ou estabelecimentos) junto à Conab, com vistas a obter maior número de informações e maior acuidade nos resultados em pesquisas futuras.

2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

Objetivo: Coletar informações sobre volume, tipo, distribuição espacial e por segmento dos armazenadores dos estoques nacionais de café e características das unidades armazenadoras onde é feita a conservação do produto.

Abrangência: Todo o território nacional (Unidades da Federação e municípios).

Periodicidade: Uma vez por ano, tendo como referência o dia 31 de março do ano da pesquisa para estimar os estoques de passagem.

Confidencialidade: Todas as informações individuais fornecidas são sigilosas, de modo a preservar os interesses comerciais dos informantes, não sendo publicadas nem fornecidas a terceiros, ficando restritas ao uso da Conab, que só poderá divulgar informações de forma agregada, *sujeitando-se os responsáveis pelo manuseio dessas informações às penalidades previstas em lei* (Dec. Nº 3.855 de 03/07/2001).

3. METODOLOGIA DE LEVANTAMENTOS DOS ESTOQUES DE CAFÉ

3.1. Pesquisa

A pesquisa é realizada por meio do envio de questionários, via Correios, aos diversos estabelecimentos integrantes do SICARM - Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, da Conab, e para os indicados pelas entidades representativas

do setor. O retorno dos questionários contendo as informações preenchidas ocorre pelo mesmo canal, via postagem paga, sem ônus aos informantes. Após o preenchimento e a devolução dos formulários, conclui-se a operação com a análise preliminar, digitação, processamento dos dados recebidos, crítica e geração dos relatórios finais.

3.2. Estabelecimentos pesquisados

Por ser uma pesquisa que atende a uma demanda específica de locais que se dedicam à guarda exclusiva ou predominante do café, a pesquisa foi encaminhada para os estabelecimentos integrantes do SICARM e também para os prestadores de serviços de armazenagem, com a inclusão de indústrias, exportadores e produtores. Cabe esclarecer que um mesmo agente armazenador pode ter várias unidades armazenadoras e cada uma dessas unidades foram consideradas um estabelecimento.

3.3. Validação das informações

Consiste da avaliação da quantidade informada em relação à capacidade estática da unidade armazenadora, verificação da consistência do dado, da unidade solicitada e contato para confirmação de informação duvidosa com o informante. As informações também são checadas quanto à duplicidade de contagem, ou seja, quando um estabelecimento informa estoque em armazém de terceiro já contabilizado, descartando-se o respectivo quantitativo.

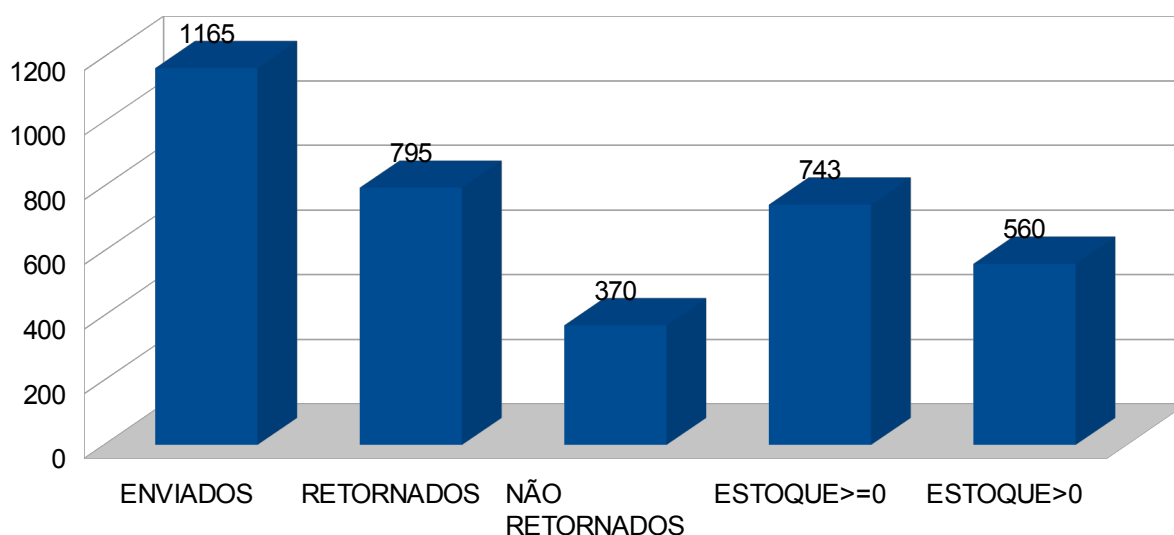
4. ESTOQUE APURADO

Para a realização do presente levantamento, foram encaminhados 1.165 boletins. Desse total, 68,2% retornaram à Conab, sendo 64,5% devidamente preenchidos e validados para a contagem de volume de estoques, conforme demonstra o Gráfico 1 a

seguir. Pequeno percentual, 3,8%, foi devolvido pelos Correios por mudança de endereço ou fechamento do estabelecimento. Os demais boletins não foram devolvidos à Conab.

Gráfico 1

BOLETINS ENVIADOS / RETORNADOS



A validação das informações se deu de acordo com a metodologia preconizada, com a análise preliminar dos formulários, verificação da capacidade estática dos estabelecimentos, registrada no cadastro da Conab, bem como a ratificação por meio de contatos telefônicos.

Finalizada a pesquisa e apurados os dados a partir das informações consideradas válidas, obteve-se o volume total de **8.414.615 (oito milhões, quatrocentos e quatorze mil e seiscentos e quinze)** sacas de café, sendo este volume 8,5% inferior ao contabilizado em 2011, cujo estoque levantado foi de **9.238.135 (nove milhões, duzentos e trinta e oito mil, cento e trinta e cinco)** sacas. O café do tipo arábica continua predominante no estoque privado nacional, correspondendo a 92,0% do total.

No Quadro 1 a seguir, encontra-se o extrato demonstrativo da produção – safra 2011 - e dos estoques finais privados - safra 2012 – levantados para os principais estados produtores.

Quadro 1

Café Beneficiado				
Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF				
(mil sacas/60,5Kg)				
UF	Produção – Safra 11		Estoques Finais em 31/03/2012	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.882	299	5.450,85	9,70
Espírito Santo	3.079	8.494	423,76	479,33
São Paulo	3.112	0	778,44	83,18
Paraná	1.842	0	740,54	31,97
Outros	2.274	2.503	327,90	88,96
Total UF	32.189	11.296	7.721	693,14
Total Brasil	43.484		8.415	

Convênio: MAPA - SPAE / CONAB

Elaboração: Conab

5. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES

5.1. Minas Gerais

Para o estado de Minas Gerais foram emitidos 529 boletins, distribuídos por 72 municípios. Destes, 397 (75%) estabelecimentos responderam, apurando-se um estoque de 5.460.550 sacas, sendo 5.450.849 de arábica e 9.701 de conilon. Ainda em sacas, apurou-se o quantitativo de 223.536 nas indústrias (solúveis, torrefação e moagem); exportadores, 1.279.646; cooperativas, 2.305.839; e outros segmentos, 1.651.529.

Os estoques obtidos no estado de Minas Gerais representaram 64,89% do total do estoque brasileiro levantado, com destaque de 99,82%, no estado mineiro, correspondente ao café arábica. Em relação à região sudeste, a sua participação corresponde a 75,55%. Os números representam 25% da produção do café beneficiado do estado e 12,5% da produção nacional, estimada pela Conab em 43.484 mil sacas de 60,5 kg.

5.2. Espírito Santo, Paraná e São Paulo

Nestes estados foram pesquisadas 452 unidades armazenadoras, distribuídas em 146 municípios. Deste quantitativo, 280 responderam a pesquisa (62%), apurando-se um estoque total de 2.537,21 mil sacas (1.942,74 mil de arábica e 594,48 mil de conilon), assim distribuídas: 903.088 no Espírito Santo, 861.618 em São Paulo e 772.506 no Paraná. Os números obtidos nestes estados, conjuntamente, indicaram boa participação dentro do estoque privado brasileiro, representando 30,15% do total. O café do tipo arábica contribui com o percentual de 76,57% desse volume apurado.

Os estoques levantados nas indústrias (solúveis, torrefação e moagem) nos três estados somaram 300.692 sacas; os exportadores 398.973, cooperativas 1.060.525 e outros segmentos, 777.022 sacas.

Em relação à produção nacional, o quantitativo de estoques de passagem desses estados representa apenas 5,83%. Juntos, Espírito Santo e São Paulo representaram 20,97% do estoque total do país, com a representatividade de 24,42% do estoque da região sudeste.

O estoque de 772,506 sacas levantado no Paraná - destes, 740.536 do tipo arábica - representaram 41,94% da produção de café no estado.

5.3. Demais estados

Para os demais estados, foram emitidos 184 boletins para 59 municípios, com retorno de 74 boletins de estabelecimentos válidos, contabilizando-se estoques de 416.853 sacas, sendo 327.895 arábica e 88.958 conilon, assim distribuídos: indústrias (solúveis, torrefação e moagem), 256.327 sacas; exportadores, 31.231; cooperativas, 115.656; e outros segmentos, 13.639 sacas.

O volume de estoques apurado nesses estados representaram 4,95% do estoque total apresentado e 0,95% da produção nacional, volume este superior ao que foi apresentado no levantamento de 2011, de 0,56%.

6. EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES FINAIS DE CAFÉ

Do primeiro levantamento de estoques privados de café realizado pela Conab, em 2004, até o ano de 2010, os níveis de estoque levantados sofreram bastantes variações, ano a ano, conforme se pode conferir no Quadro 2 e Gráfico 2 abaixo. Em comparação com as diferenças verificadas em anos anteriores, em 2011 e 2012 as variações do estoque foram pequenas. Quando comparada à produção, verifica-se que o estoque acompanhava o mesmo fluxo, tendo se diferenciado em 2011 (Gráfico 3).

Quadro 2
Demonstrativo dos Estoques Finais Privados

ANO	ARÁBICA	CONILON	TOTAL	% ANO ANTERIOR
2004	7.722.509	783.322	8.505.831	↔
2005	10.871.745	1.172.193	12.043.938	41,60
2006	9.277.637	446.205	9.723.842	-19,26
2007	16.781.214	802.890	17.584.104	80,83
2008	11.489.862	1.013.170	12.503.032	-28,90
2009	14.004.778	651.619	14.656.397	17,22
2010	8.245.336	698.652	8.943.988	-38,98
2011	8.232.808	1.005.327	9.238.135	3,29
2012	7.721.480	693.135	8.414.615	-8,91

Fonte: Conab

Gráfico 2

Evolução dos Estoques Finais Privados de Café

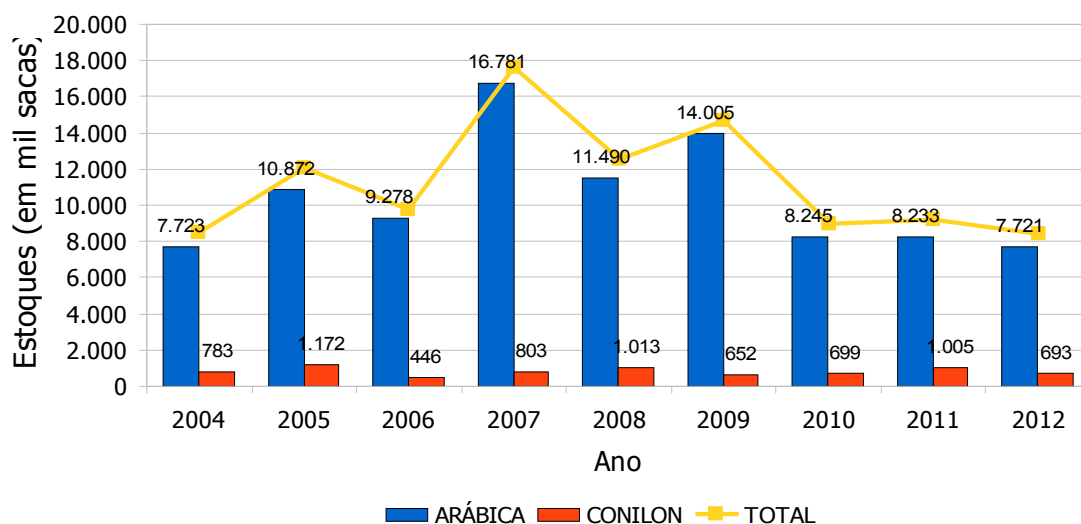
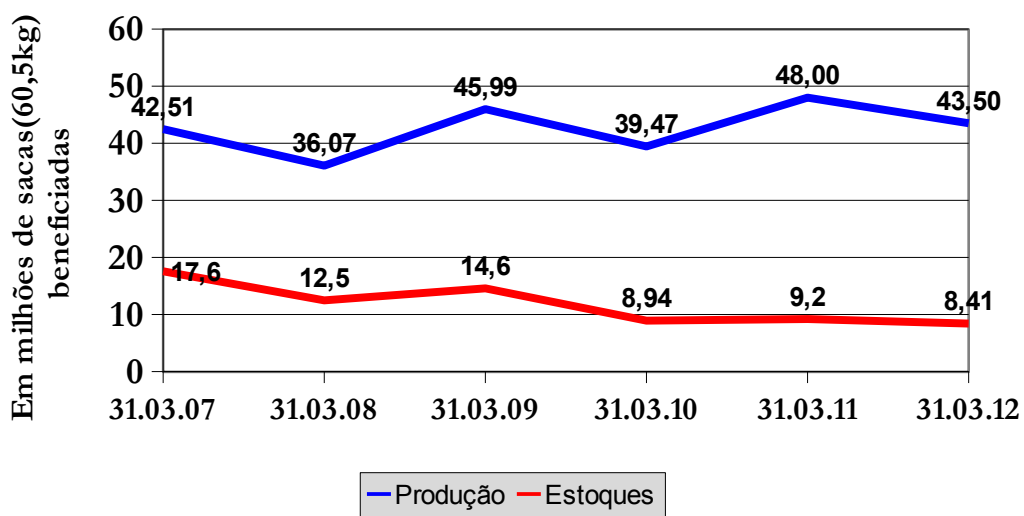


Gráfico 3

Evolução da Produção e dos Estoques Finais (em milhões de sacas)



Fonte: Conab

7. ESTOQUES GOVERNAMENTAIS

Apesar de o presente trabalho visar apenas o levantamento e localização espacial dos estoques privados de café, no quadro abaixo, a título de informação, são apresentados os estoques governamentais:

Quadro 3

Café Beneficiado Estoques Governamentais por UF

(sacas / 60,5Kg)		
UF	DECAF	CONAB
Bahia	0	10.588
Espírito Santo	0	21.578
Goiás	0	2.816
Minas Gerais	14.038	1.375.225
São Paulo	0	174.517
Paraná	65	29.866
TOTAL UF	14.103	1.614.590
TOTAL BRASIL	1.628.693	

Fonte: MAPA – SPAE - DCAF / CONAB estoque público de café
(mercados OPÇÃO / PGPM / AGF e FUNCAFÉ em 31/03/2012 (DECAF)
estoque posição contábil 31/03/12 (CONAB)

8. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO NACIONAL

O Quadro 4 apresenta a estimativa de safra do café em maio de 2012, produzida pela Conab.

Quadro 4

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO			
UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)		
	ARÁBICA	CONILON	TOTAL
	SAFRA 2012		
Minas Gerais	26.340,0	299,0	26.639,0
Espírito Santo	2.860,0	9.355,0	12.215,0
São Paulo	5.040,7	-	5.040,7
Paraná	1.700,0	-	1.700,0
Outros	2.192,0	2.660,7	4.852,7
BRASIL	38.132,7	12.314,7	50.447,4

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/ 2012

9. CONCLUSÃO

Pelos números obtidos, o estoque final levantado em 31 de março de 2012 teve uma variação negativa de 8,91% em relação ao apresentado em 2011. A região sudeste continua predominando tanto em produção, quanto em estoque final do café tipo arábica, volume esse que representa quase 100% do total brasileiro, liderada pelos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo.

O presente trabalho vem ao encontro das necessidades de informações dos órgãos governamentais, da cadeia produtiva do café e também dos diversos segmentos da sociedade interessada em conhecer a oferta do produto no país e sua distribuição espacial no território brasileiro.

Cumprindo com o compromisso do sigilo e confidencialidade dos dados individuais, este relatório torna público apenas os valores agregados, obtidos a partir das respostas enviadas a esta Companhia.

10. ANEXOS

- Quadro 5 - Estoques privados de café por entidade
- Gráfico 4 – Quantidade de estabelecimentos pesquisados por segmento
- Gráfico 5 – Estoques de café em 31/03/2011 (quantidade por variedade e segmento)
- Gráfico 6 – Estoques de café em 31/03/2011 (% por variedade e segmento)
- Gráfico 7 - Estoques de café em 31/03/2011 (Quantidade de sacas por variedade e região)

Quadro 5 – Estoques privados de café por entidade

ESTOQUES PRIVADOS DO CAFÉ POR ENTIDADES											Referência: 31/03/2012		(em sacas de 60kg)	
ENTIDADES		INDÚSTRIAS		SOLÚVEIS		EXPORTADORES		COOPERATIVAS		OUTROS		TOTAL		TOTAL
UF	PRODUTOS	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	CAFÉ
NORTE														
Acre			160										160	160
Amazonas		2.545	1.790									2.545	1.790	4.335
Pará										466		466		466
Rondônia		802	2.405								287	802	2.692	3.494
Total da Região		3.347	4.355							466	287	3.813	4.642	8.455
NORDESTE														
Alagoas		3.130	977									3.130	977	4.107
Bahia		14.052	2.830			31.231		114.822				160.105	2.830	162.935
Ceará		10.037	1.721							1.200	500	11.237	2.221	13.458
Paraíba		13.564	4.497									13.564	4.497	18.061
Pernambuco		425	224									425	224	649
Rio Grande do Norte		60	60									60	60	120
Total da Região		41.268	10.309			31.231		114.822		1.200	500	188.521	10.809	199.330
SUL														
Paraná		20.921	3.450	10.585	22.919			550.804	4.519	158.226	1.082	740.536	31.970	772.506
Rio Grande do Sul		60	95									60	95	155
Santa Catarina		3.301	722							44	23	3.345	745	4.090
Total da Região		24.282	4.267	10.585	22.919			550.804	4.519	158.270	1.105	743.941	32.810	776.751
SUDESTE														
Espírito Santo		40.303	29.586			165.123	138.571	16	165.478	218.317	145.694	423.759	479.329	903.088
Minas Gerais		216.599	6.813	124		1.278.080	1.566	2.305.422	417	1.650.624	905	5.450.849	9.701	5.460.550
Rio de Janeiro		1.656	142							438		2.094	142	2.236
São Paulo		83.954	51.715	6.474	30.785	95.279		339.708		253.026	677	778.441	83.177	861.618
Total da Região		342.512	88.256	6.598	30.785	1.538.482	140.137	2.645.146	165.895	2.122.405	147.276	6.655.143	572.349	7.227.492
CENTRO-OESTE														
Distrito Federal		1.200	322									1.200	322	1.522
Goiás		119.192	66.316							6.684		125.876	66.316	192.192
Mato Grosso		400	2.350					834		460	3.537	1.694	5.887	7.581
Mato Grosso do Sul		1.292										1.292		1.292
Total da Região		122.084	68.988					834		7.144	3.537	130.062	72.525	202.587
Total Brasil		533.493	176.175	17.183	53.704	1.569.713	140.137	3.311.606	170.414	2.289.485	152.705	7.721.480	693.135	8.414.615

Fonte: CONAB

Gráfico 4

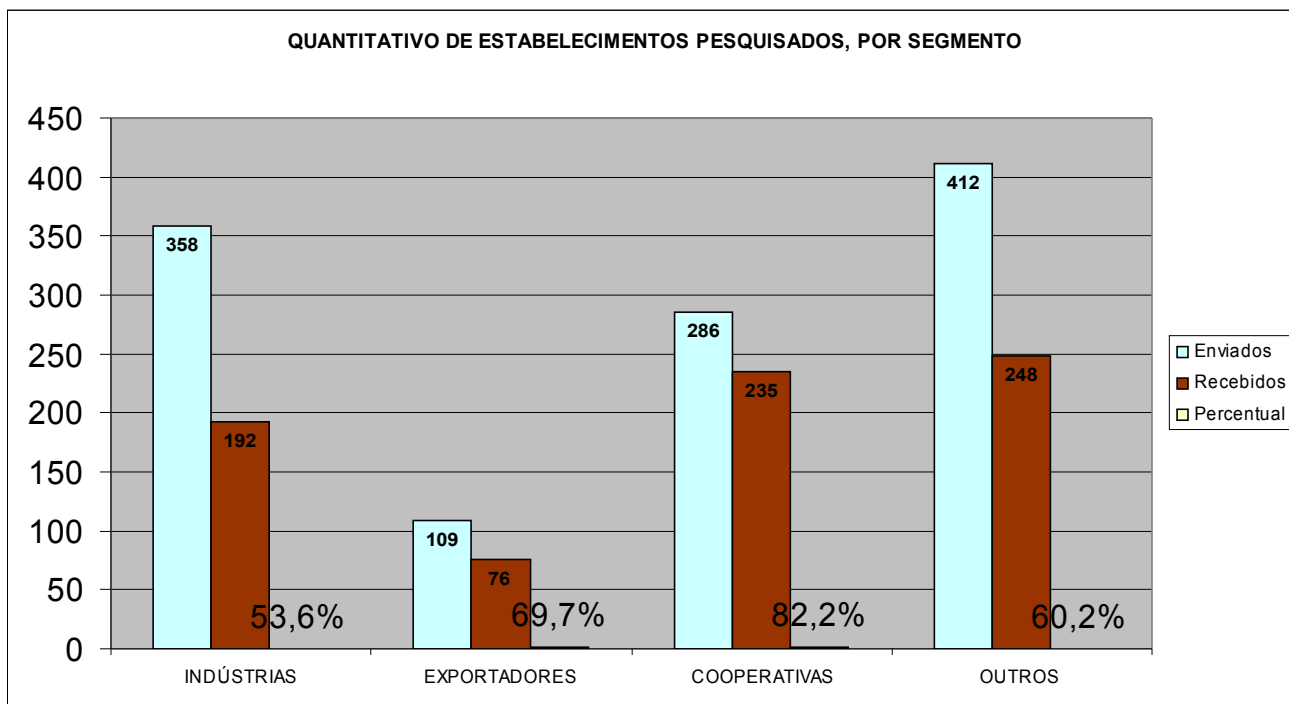
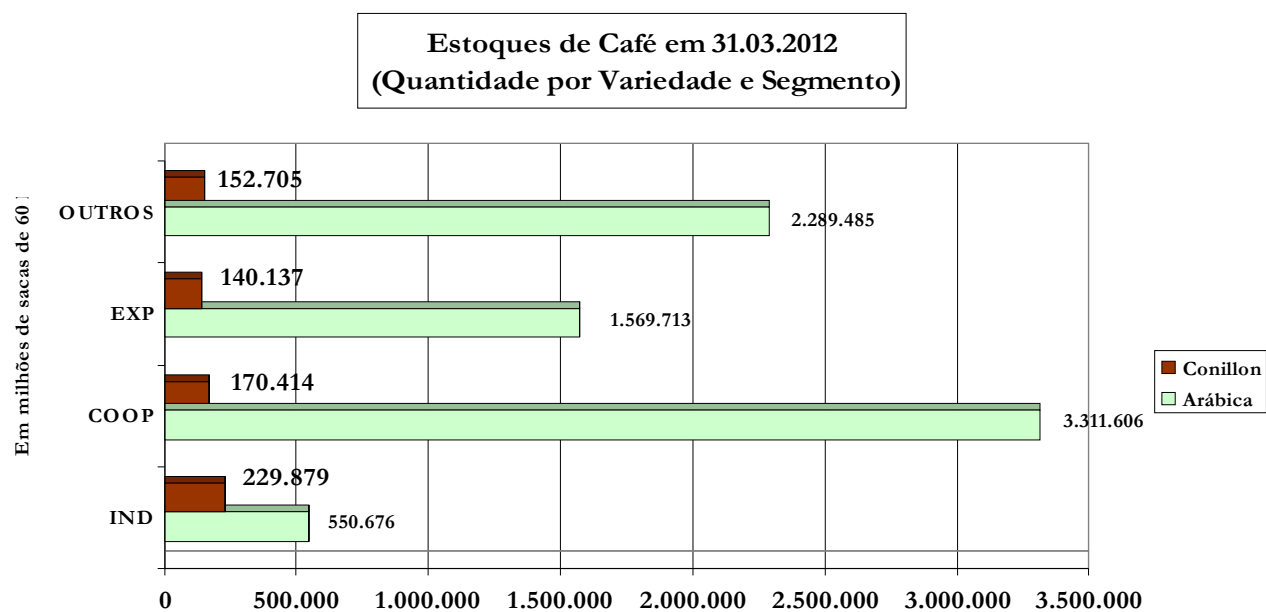


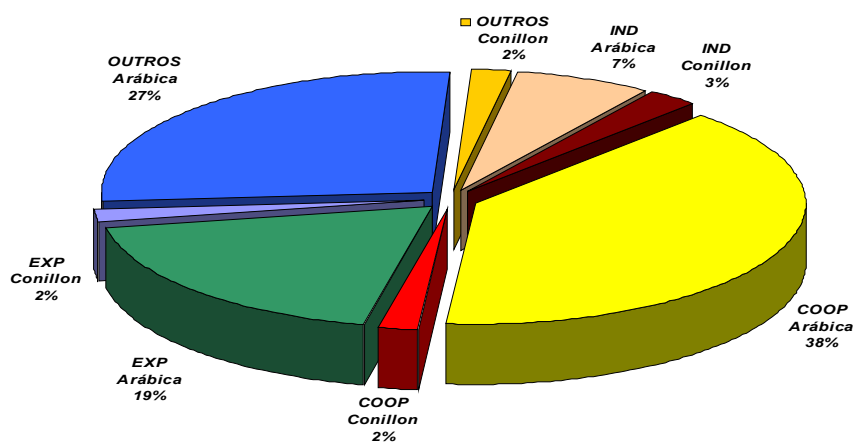
Gráfico 5



Fonte: CONAB

Gráfico 6

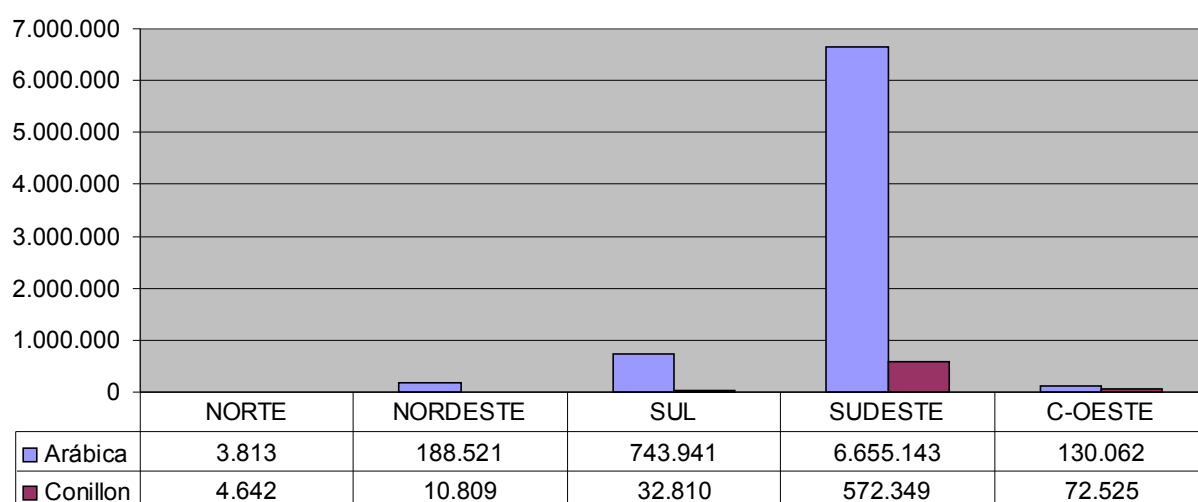
Estoques de Café em 31.03.2012
(% por Variedade e Segmento)



Fonte: CONAB

Gráfico 7

Estoques de Café em 31.03.2012
(Quantidade de Sacas por Variedade e Região)



Fonte: CONAB

SUREG/AC

Travessa do Icó n} 180 Estação Experimental
69.901-180 Rio Branco
(68) 3221-8921
3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Av. Emestino Borges, nº 740, (Prédio do SEBRAE) Bairro
Laguinho
69.908-180 mACAPÁ
(90) 2101-3223
2101-3204
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av.Pricesa Isabel, 629 Ed.Vitória Center 7º and-si 702
29.010-904 Vitória
(27) 3041-4005
3223-2892
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antonio Aleixo, 756, Bairro de Lourdes
30.180-150 Belo Horizonte
(31) 3290-2800
3290-2801
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Nabuco, 23, Nazaré
66.055-300 Belém
(91) 3224-2374 rmal 200
3224-2728
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

Rua Honório de Paiva, 475 A/Sul, Piçarra
64.017-112 Teresina
(86) 3221-9087
3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814, Lagoa Nova
59.060-300 Natal
(84) 4006-7629
4006-7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

Rua Quintino Bocaiuva, 57, Floresta
90.440-051 Porto Alegre
(51) 3326-6400
3381-7280
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/AL

Rua Tobias Barreto, sn°, Bebedouro
57.013-000 Maceio
Fax (82) 3241- 0235
3241-2342
al.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antonio Carlos Magalhães, 3840 Ed. Capemi,
4º andar Bl A, Pituba
40.821-900 Salvador
(71) 3113-8630
3113-8631
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte, 2748, Sta.Genoveva
74.670-400 Goiás
(62) 3232-4401/02
3232-4313
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

Rua Padre Jerônimo Botelho, 510, Ed. Everest,
Dom Aquino
78.015-115 Cuiabá
(65) 3616-3800
3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

Rua Cel.Estevão D'Ávila Linsa, sn°, Ed.
Empresarial Friends, Cruz das Armas
58.085-010 João Pessoa
(83) 3242-6573
3242-6566
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

Rua Mauá, 1116, Alto da Glória
80.030-200 Curitiba
(41) 3313-2700
3313-2740
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar nº 3305, Pedrinhas
78.903-031 Porto Velho
(69) 3216-8400/18
3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

BR 101- Km 205, Barreiros
88.110-200 São José
(48) 3381-7200/10
3381-7233
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 norte, Rua Noroeste It 33/35 Plano
Diretor Norte
77.001-016 Palmas
(63) 3218-7402
3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

SUREG/AM

Av. Min. Mario Andreazza n.º 2196, Distr. Industrial
69.075-830 Manaus
Fone/fax (92) 3182-2460
3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

Rua Antonio Pompeu, 555, Centro
60.040-001 Fortaleza
(85) 3252-1722
3254-1019
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av.Jerônimo de Albuquerque n°6, Ed. Nena
Cardoso, Bairro Vinhais
65.071-750 São Luis
(98) 2109-1300/02
2109-1350
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022, Centro
79.002-232 Campo Grande
(67) 3383-1666
3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do Barbalho, 960, Iputinga
50.690-000 Recife
(81) 3271-4291
3453-4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

Rua da Alfândega, 91 – 11º e 12º andares, Centro
20.070-003 Rio de Janeiro
(21) 2509-7416
2252-1785
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RR

Av. Venezuela, 1.120, Mecejana
69.309-690 Boa Vista
(95) 3224-7599
3623-1874
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Alameda Campinas, 433
Térreo 2º, 3º, 4º e 5º andares
Jardim Paulista
01.404 -901 São Paulo - SP
(11) 3264-4800
3264-4833
sp.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
www.conab.gov.br; geint@conab.gov.br
Fone: 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269
Fax: 61 3225 6468

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF
